

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

**O SERVIÇO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS,
DOS ANOS 80 À ACTUALIDADE**

- O DISTRITO DE VISEU-

Dissertação de Mestrado em Serviço Social

**Coimbra
2006**

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

PAULA MANUELA ALMEIDA MARQUES HENRIQUES

**O SERVIÇO SOCIAL NOS MUNICIPIOS,
DOS ANOS 80 À ACTUALIDADE**

- O DISTRITO DE VISEU-

Dissertação de Mestrado.....**em Serviço Social**

Apresentada ao.....**Instituto Superior Miguel Torga**

Elaborada sob a orientação.....**Prof.^a Doutora Alcina Martins**

**Coimbra
Abril 2006**

SIGLAS:

ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses

APSS – Associação de Profissionais de Serviço Social

AS-Assistente Social

CDF-Centro Direito e Família

CEE – Comunidade Económica Europeia

CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas

CFESS -Conselho Federal de Serviço Social

CLA – Comissão Local de Acompanhamento

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

CPIHTS -Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social

CRP – Constituição da República Portuguesa

ESAE – Escola Superior de Altos Estudos

FCM-Fundo de Coesão Municipal

FDUC-Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

FFH- Fundo Fomento Habitação

FMI –Fundo Monetário Internacional

GTL – Gabinete Técnico Local

IPSS – Instituições Particulares e Solidariedade Social

IRS-Imposto sobre Rendimentos Pessoas Singulares

ISCIA-Instituto Superior da Criança e da Adolescência

ISCTE-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

ISLA-Instituto Superior de Línguas e Administração

ISMT-Instituto Superior Miguel Torga

ISSSC- Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra

ISSSL-Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

ISSSP- Instituto Superior de Serviço Social do Porto

NLI – Núcleo Local de Inserção

ONU – Organização das Nações Unidas

PELCP –Programa Europeu de Luta Contra a Pobreza

PLCP-Programa de Luta Contra a Pobreza

PMP-Projecto Municipal de Prevenção

PNLCP –Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza

POEFDS -Programa Operacional de Emprego Formação e Desenvolvimento Social

PUC -SP– Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

RMG – Rendimento Mínimo Garantido

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAAL – Serviço de Apoio Ambulatório Local

SPSS- Statistical Package for the Social Sciences

UCP-Universidade Católica Portuguesa

UE – União Europeia

UN -União Nacional

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa

O MEU RECONHECIMENTO A:

Porque as dificuldades e lutas não foram apenas minhas,

Queria deixar antes de mais uma palavra de gratidão à pessoa que comungou dos meus objectivos e que perante alguma hesitação inicial me lançou nesta caminhada, e já durante o seu percurso, quando vencida pelo cansaço ou quando as forças fraquejavam, me encorajou a continuar, me deu o tempo que eu precisei e resistiu ao meu “mau feitio”.

Esta conquista é antes de mais nossa!

Ao Afonso e à Rita, que estou certa daqui a alguns anos compreenderão as minhas ausências, o tempo e a atenção que lhe subtrai particularmente durante o primeiro ano lectivo.

Aos meus pais que, perante a minha decisão de ingresso no curso e ao longo do mesmo de uma forma ou de outra, me apoiaram e facilitaram esta conquista.

À professora Doutora Alcina Martins que, de forma sábia me conseguiu espicaçar, deu o norte e respondeu às inquietações sempre emergentes ao longo de todo o processo de preparação da dissertação.

A todas as colegas que comigo iniciaram o 2.º curso de Mestrado em Serviço Social do ISMT pelo companheirismo e pela amizade.

Às colegas Assistentes Sociais que comigo colaboraram respondendo ao questionário que lancei nos Municípios do Distrito de Viseu e as que prontamente me facultaram dados pertinentes para incorporar e melhor consolidar o meu trabalho de investigação.

A todas as pessoas amigas que em momentos mais difíceis foram confidentes das minhas angústias e preocupações e em que uma simples palavra como que por magia, servia de estímulo para resistir, insistir e prosseguir.

É para todos que vai o meu muito Obrigado!

RESUMO

A partir do momento em que o poder local e os Municípios assumem um papel cada vez mais preponderante na afirmação dos princípios da descentralização, democracia, participação e cidadania, o Assistente Social surge-nos como peça fundamental à concretização desses princípios tendo em vista alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e a realização da plena cidadania.

É partindo desta ideia basilar e tomando como objectivo geral compreender o nível de desenvolvimento do Serviço Social nos Municípios do distrito de Viseu, que esboçamos um retrato da profissão nesta área de intervenção no espaço geográfico referenciado. Os resultados que apresentamos surgem na sequência da informação obtida pela administração de questionários a todos os Assistentes Sociais a desempenharem funções nos Municípios do referido distrito. A partir destes dados foi possível constatar que a profissão de Assistente Social se institucionaliza em 1977, começa a expandir-se a partir de 1980 com o alargamento das políticas sociais e sob a influência dos fundos comunitários e culmina em 2000 com a integração da maioria das Assistentes Sociais que, têm vindo a alcançar um maior espaço e significado de intervenção na organização municipal e maior reconhecimento social.

E se há aspectos da prática profissional que carecem ainda de alguns progressos e conquistas, nomeadamente nas questões que se prendem com a relação do poder político com o poder técnico, a sua inserção em estruturas orgânicas pouco especializadas e o facto de se defrontarem ainda com a falta de recursos a vários níveis, assinala-se como positivo, o facto de a maioria dos municípios terem já as suas competências regulamentadas e o poder político estar mais consciente da realidade social no âmbito de cada concelho. Também, ao nível do exercício profissional aspectos há que, atestam os largos passos dados pelos Assistentes Sociais com vista à sua afirmação. O desempenho de funções de coordenação, o seu envolvimento em

projectos de investigação, a sua participação na planificação e orçamentalização das actividades, a autonomia para a elaboração de propostas, tomada de decisões e a definição de funções e prioridades de resposta as dar às situações. Ainda, a adopção de diversas estratégias de poder por forma a cumprir os seus objectivos profissionais e agir prioritariamente de acordo com os interesses colectivos da população utente, tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida e o seu empowerment são reflexos das conquistas e legitimações dos Assistentes Sociais nos municípios do distrito de Viseu.

Palavras-chave:

- Poder Local
- Políticas Sociais
- Serviço Social
- Participação
- Estratégias
- Empowerment

SYNOPSIS

From the moment on which the local political authority and Municipality take upon themselves a more and more prevailing role in the assertion of the established principles of decentralization, democracy, partaking and citizenship, the Social Worker emerges as a fundamental part to make those principals real, in order to reach a more and more equal and fair society with the achievement of the entire general citizenship.

Taking this idea as a basis, and taking as a general aim to understand the level of the Social Service development in Viseu district municipality, we sketch a portrait of this job in this field of investigation around the geographic mentioned area. The conclusions we present have origin in the sequences of information got through planned inquires made to all the Social Workers who carry out functions in the referred municipal district Town Halls. From this data it was possible to check that the Social Workers job was implemented in 1977 and has begun to extend itself since 1980 with the development of the social policies, under the ascendancy of the European funds and had its highest moment in the year 2000 with the majority integration of the Social Workers, which has been reaching a more relevant space and interventional meaning in the municipal organization side by side with a larger social recognition.

And even if there are aspects of this professional praxis which need some conquest and progress, mainly in areas associated with the relations between the political power and the technical power, its insertion in less specialized organic structures and also because they still face the lack of several resources at different levels, we take as positive, the fact that the majority of municipality have already regulated their competences and the political power is now with a better awareness of the social reality in the bounds of each council. We can also see that at the professional practice level there are aspects, which attest the important steps done by the Social Workers towards their own assertion. The performance of coordinate functions; their involvement in research projects; their participation in the planification and budgeting of the activities; the

autonomy to the elaboration of proposals, taking of decisions and the definition of functions and solution priorities to give to situations. Still, the adoption of several power strategies, in a way to fulfil their professional aims and act giving priority according with the collective interests and rights of the population, taking into account the improvement of their lives quality and their empowerment are reflections of the conquests and legitimacy of the Social Workers in the Town Halls of the Viseu district.

INDICE:

Pág.

INTRODUÇÃO.....	13
------------------------	-----------

CAPITULO I

O PODER CENTRAL E O PODER LOCAL FACE AOS NOVOS DENOMINADORES DA SOCIEDADE PORTUGUESA: DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA.

- 1. O Poder Local face à evolução da sociedade portuguesa após o 25 de Abril.....20**
- 2. As actuais relações do Poder Central com o Poder Local.....31**

CAPÍTULO II

AS POLITICAS SOCIAIS NO CONTEXTO EUROPEU E A SUA INFLUÊNCIA NA DEFINIÇÃO DAS POLITICAS SOCIAIS PORTUGUESAS.

- 1. As Políticas Sociais em Portugal antes e após adesão à CEE e a sua evolução com a criação da U E.....39**
- 2. As Políticas Sociais - análise no contexto do Poder Local.....57**

CAPÍTULO III

ABORDAGENS TEÓRICAS DO SERVIÇO SOCIAL

- 1. O Serviço Social à luz das principais tendências e correntes teóricas.....64**
- 2. O Serviço Social em Portugal após 25 de Abril.....83**
- 3. O Serviço Social no Poder Local,97**

CAPITULO IV

O SERVIÇO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE VISEU, DOS ANOS 80 À ACTUALIDADE

1. Caracterização dos concelhos do Distrito de Viseu através de indicadores de natureza demográfica, económica e política.....106
2. **O Serviço Social nos municípios do distrito de Viseu, de 1980 à actualidade.....120**

CONCLUSÕES.....167

BIBLIOGRAFIA.....185

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS:

Pág.

TABELA 1- Verbas inscritas em Orçamento Geral do Estado e transferidas para os municípios do distrito de Viseu (1995 - 2005).....	34
TABELA 2- N.º de Assistentes Sociais por município do distrito de Viseu.....	129
TABELA 3- Cursos de Pós-Graduação e Universidades onde foram ou estão a ser realizados.....	133
TABELA 4- Domínios/Áreas de Actividade Profissionais das Assistentes Sociais antes de trabalharem nos Municípios do Distrito de Viseu.....	135
TABELA 5- Ano em que foi criado, no organigrama do município, o lugar de Assistente Social.....	136
TABELA 6- Projectos de Luta Contra a Pobreza desenvolvidos no distrito de Viseu.....	138
TABELA 7- Serviço/ Divisão em que os Assistentes Sociais se integram.....	142
TABELA 8- Conjunto de funções que estão mais presentes no quotidiano profissional.....	145
TABELA 9- A relação do trabalho dos Assistentes Sociais com a Política Social.....	152
TABELA 10- De que modo tem contribuído para a definição das políticas de intervenção social do próprio Município?.....	158
TABELA 11- Domínios/áreas em são mais frequentes pareceres.....	161
GRÁFICO 1- N.º total de assistentes sociais por município.....	130
GRÁFICO 2- Idades dos Assistentes Sociais.....	130
GRÁFICO 3- Habilitações académicas.....	131